

Quando Deus chama um indivíduo ou uma obra, ele o faz em virtude de um plano. Nós extraímos do passado um ensino, uma orientação e um encorajamento. O que Deus fez é o penhor do que ainda fará. Assim como o patrimônio de uma família ou de uma nação deve ser conhecido e honrado, é vital que a herança de uma obra de Deus também o seja. Nós nos apossamos das palavras do salmista: "*Escutai, povo meu, a minha lei; prestai ouvidos as palavras da minha boca. Abrirei os meus olhos em parábolas, e publicarei enigmas dos tempos antigos. O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor e o Seu poder e as maravilhas que fez.*" Salmo 78:1-4.

A história da Ação Bíblica compreende três fases: a fase do nascimento, do fortalecimento e da sua expansão. Queremos resumir suas grandes linhas.

### **1. Nascimento (1901 - 1924).**

O germe da Ação Bíblica estava na conversão de seu fundador, Hugh Edward Alexander (1884-1957) em 1901 e no desabrochar de sua vocação.

1904-1906. Os marcos desse desabrochar estavam nos dois anos de curso no Instituto Bíblico de Glasgow e no reavivamento do País de Gales. Durante este período, afirmou-se a necessidade irresistível do testemunho, a visão missionária e o engajamento no combate pela fé. Essas três linhas mestras estavam contidas nos três imperativos de At 1:8; Gn 13:14-15; Jr 1:18-19.

1906-1913. Seguiram-se sete anos de profundos estudos das Sagradas Escrituras e orações perseverantes em Cologny, Suíça. Iniciaram-se os trabalhos com crianças, cursos de estudos bíblicos para adultos e pregações públicas da salvação em Jesus Cristo.

A convite de pastores da Igreja Reformada, foram empreendidas campanhas de evangelização em várias partes da França.

1913-1918. O ano de 1913 marcou o início das campanhas de evangelização na Suíça francesa, onde manifestou-se o reavivamento produzindo as vocações daqueles que

constituíram a primeira geração da Ação Bíblica. Bem que H.E. Alexander não tivesse a ambição de criar uma nova denominação, ele constatou que o terreno espiritual de certas igrejas não era propício para o desenvolvimento bíblico dos recém-convertidos e que não era possível entregar essas almas aos efeitos nocivos da teologia liberal que nelas era adotada. A partir de 1914, iniciou-se a publicação da revista mensal "Le Temoin", revista da Aliança Bíblica que imediatamente definiu-se como um órgão defensor da fé. Em 1916, a publicação da brochura intitulada "Icabode" (I Sm 4:1-22) separou os campos pela denúncia e pela condenação enérgica da chamada nova teologia e que na verdade consistia na negação dos fatos que são a própria essência do cristianismo: inspiração, inerrância e autoridade das Escrituras, divindade de Jesus Cristo, Verbo Eterno feito carne, expiação pelo sangue da Cruz, ressurreição corporal, glorificação á direita da Pai e volta em Glória.

Ao mesmo tempo H.E. Alexander abriu em Genebra, a primeira Casa da Bíblia, que tinha o nome de: Depósito das Escrituras Sagradas e Escritório de publicações da Aliança Bíblica.

A publicação de "Icabode" suscitou mais oposição religiosa. Os convertidos foram reunidos e firmemente edificados na fé bíblica. Isso preparava o momento em que a Aliança Bíblica iria se tornar Ação Bíblica.

**1919-1924.** H.E. Alexander tinha o desejo de abrir a primeira Escola Bíblica de língua francesa e orou por este assunto durante 13 anos. A resposta veio em 1919, no Ried perto de Bienne, graças a uma propriedade posta à sua disposição por uma família conhecida. Cinco turmas foram ensinadas ali e saíram colportores e evangelistas. Muitos alunos se estabeleceram no estrangeiro na sua profissão para testemunhar da sua fé.

Em 1924 a oposição religiosa, exacerbada, tentou, obtendo apoio das autoridades civis, obter a expulsão de H.E. Alexander do território suíço. Mas quando a sua inocência foi reconhecida a manobra fracassou. A arma forjada contra o embrião da Obra não prosperou (Is 54:17). Esse momento doloroso ia contribuir para o fortalecimento do que era nascido do Alto e que os homens não puderam destruir (At 5:38-39).

---

## 2. Fortalecimento (1925-1940).

Vimos quais foram os efeitos da tomada de posição teológica de H.E. Alexander: delimitação dos campos religiosos e reagrupamento daqueles que queriam se manter fieis à Palavra de

Deus. Sem este ponto definido de partida, a Ação Bíblica não existiria. Durante todo seu ministério, o fundador manifestou uma teologia inequívoca. Isso expressou-se claramente em relação ao racionalismo, ao pentecostalismo, e mais tarde ao neomodernismo e ecumenismo. No plano interno, o fundador quis saber com quem podia contar (Jz 7:1-8). Com este intuito redigiu o "Manual de Instrução para os membros da Ação Bíblica". Este livreto expunha a natureza da Ação Bíblica, sua missão no mundo e no seio da Igreja de Jesus Cristo, com os símbolos da trombeta da tocha e da espada. (Jz 7:15-23). A trombeta se referia ao testemunho, a tocha à difusão da Palavra de Deus e a espada ao bom combate da fé.

Essas bases ficando bem claras, o autor redigia a declaração de fé (reproduzida neste manual com mínimas alterações) e para concluir realçava os princípios da consagração, da disciplina, da lealdade, da associação de coração e de fato.

Continuando esta tarefa de organização, H.E.Alexander designou um corpo de presbíteros, iniciou a redação dos boletins de informação missionária para alimentar as reuniões de oração dos membros e abriu a Casa da Bíblia de Paris em 1925. Colportores bíblicos partiram para a França. Tudo isso era a confirmação da Obra e propósito de que os laços adversos que tinham tentado sufocá-la estavam rompidos.

Após os acontecimentos de 1924 que se desenvolveram em Bienne, (tentativa de expulsar H.E. Alexander do território Suíço), o futuro da Escola Bíblica foi um assunto de preocupação. No início de 1926, H.E. Alexander recebeu a convicção que a nova Escola Bíblica, abriria em Cologny, perto de Genebra no lugar de sua conversão. As coisas, então aconteceram rapidamente. Os presbíteros foram informados da decisão de comprar um terreno em Cologny. O ato da compra foi assinado em fevereiro, e uma brochura solicitando fundos para a construção suscitou um impulso maravilhoso de liberalidade. Precisava reunir 410.000 francos suíços. Menos de dois anos mais tarde a Escola estava terminada e completamente paga pelas ofertas. A casa foi consagrada a Deus sob inspiração de Isaías 54:2-3 e a propriedade da Escola Bíblica recebeu o nome de "Le Roc", em 1928 acolhia alunos da sexta turma.

Esta construção representava mais um ponto de partida do que um término. Outros campos missionários foram atingidos, por exemplo: Itália, Iugoslávia, Espanha, Portugal, Norte da África, Egito, Líbano, Índia, Ásia Central. Outras casas da Bíblia foram abertas.

Em 1930 nasceu a "Milícia da Ação Bíblica", hoje "Mocidade da Ação Bíblica". Começaram então, na França, os acampamentos para adolescentes onde se converteram e se

consagraram a Cristo centenas de rapazes e moças. Antes da 2ª guerra mundial Deus deu lindas oportunidades de difusão da Bíblia: onze mil exemplares vendidos na exposição Colonial, quatro mil e quinhentos na exposição Internacionale e quatorze mil nos bulevares de Paris.

Assim de 1924 a 1940, Deus colocou a Obra em terreno firme, deu-lhe uma estrutura e em seguida segurança para a expansão. Esta fase de fortalecimento precedeu e garantiu o "alongamento das cordas e o alargamento do espaço da tenda" (Is 54:2-3). Se as estacas não estivessem firmes, a "tenda" não poderia ser alargada.

Durante esse período, igrejas locais nasceram e se desenvolveram principalmente na Suíça, na França e Portugal onde o desenvolvimento foi característico.

---

### **3. Expansão (desde 1940).**

A partir da primavera de 1940, a Suíça viu-se cercada pelas potências beligerantes. H.E.Alexander teve a convicção de que devia empreender a impressão e edição das Sagradas Escrituras para suprir as necessidades dos países de língua francesa completamente privados da Palavra de Deus.

Ele criou a Sociedade Bíblica de Genebra que passou a controlar as Casas da Bíblia. Esta obra tomou uma grande extensão e não parou de crescer. Em cinquenta anos, dois milhões de Bíblias foram imprimidas. Além das Bíblias, Deus nos confiou um ministério de publicação de obras de evangelização e edificação, sem mencionar as revistas para crianças, adolescentes e adultos. Assim, a Ação Bíblica assume responsabilidades em relação ao Corpo de Cristo na edição da Palavra de Deus.

O ano de 1944 foi o da criação do corpo de Portadores de Armas. Dentro do exemplo histórico de Jônatas, o fundador viu um símbolo da associação entre jovens e adultos na batalha espiritual, os jovens necessitando de conselhos, de formação e proteção, e os adultos dedicando seus cuidados à posteridade espiritual e se beneficiando da contribuição de forças novas. Esta posteridade foi chamada para trabalhar nos campos missionários abertos pelos pioneiros da obra.

Aos campos já mencionados, se juntaram primeiro o Brasil, depois o oeste africano.

Os acampamentos para crianças na propriedade da Escola Bíblica de Genebra foram inaugurados em 1962 e os acampamentos para Portadores de Armas em 1964.

Os cursos bíblicos para adultos aumentaram em favor das pessoas de língua alemã e desde 1975 também para as de língua italiana.

Sem entrar nos detalhes das várias etapas da nossa implantação africana como o desabrochamento do trabalho perseverante de colportagem, damos a data de 1959-1960 como ponto de partida do ministério na Costa do Marfim e no Senegal.

Entre os anos de 1966 e 1984, a Ação Bíblica reduziu progressivamente o número de seus colaboradores na África (Argélia, Marrocos e Senegal) mas desenvolveu suas atividades em Abdjam.

No Brasil, a obra começou com um depósito das Sagradas Escrituras (1931). Continuou com o aluguel de uma loja transformada em Casa da Bíblia (1938). Desde 1951, a Casa da Bíblia está instalada no pleno centro de São Paulo e esse ministério desta casa foi o ponto de partida do trabalho missionário e para a abertura de outras Casas da Bíblia.

Assim, produziu-se uma reação em cadeia, o fruto segundo a espécie apareceu e o tríplice caráter da vocação da Obra foi manifestado em aproximadamente trinta anos.

Após ter combatido o bom combate, ter completado a carreira e guardado a fé, o fundador foi chamado por Deus no dia 8 de abril de 1957. Desde então a Obra não somente subsistiu, mas se espalhou.

Muitos ex-alunos da Escola Bíblica de Genebra estão trabalhando em suas profissões e testemunhando do Senhor Jesus; alguns servem ao Senhor em tempo integral em outras

obras.

Durante meio século, a maioria dos servos e servas de Deus que desenvolveram o trabalho da Ação Bíblica na Europa e nos outros continentes vinham das igrejas da AB da Suíça e da França. Estes dois países foram também o sustentáculos financeiro da obra.

Agora, o conjunto das igrejas de cada país esta chamado a tomar suas responsabilidades mas no mesmo tempo mantem laços estreitos com a Diretoria Internacional.

Desde 1965 a Ação Bíblica na Suíça é constituída em Associação segundo o código civil suíço. No decorrer do tempo, os diversos países tiveram a sua própria estrutura jurídica nacional. Este manual esclarece quais são os objetivos e a organização das igrejas no conjunto dos países onde a Ação Bíblica se encontra implantada.

Nosso olhos estão voltados para o futuro, onde Deus quer nos conduzir em obras maiores tanto em profundidade como em extensão contando que o Espírito de Vida que está em Jesus Cristo nos anime e que nos mantenha fiéis para com Deus e fiéis à vocação que Ele nos deu.

---

### **4. Anos Importantes.**

**1884.** Nascimento, na Escócia, de Hugh Edward Alexander, fundador da Ação Bíblica.

**1901.** Conversão de H.E. Alexander.

**1904-1906.** H.E. Alexander passa dois anos no Instituto Bíblico de Glasgow, na Escócia (Bible Training Institute). O reavivamento do País de Gales se repercute em Glasgow e atinge H.E. Alexander.

**1906-1913.** H.E. Alexander mora com uma tia em Cologny, perto de Genebra.

**1907.** Primeiras campanhas de evangelização na França: Haute-Loire, Gard, País de Montbleliard.

**1907-1911.** Trabalho com crianças reunindo até 500 crianças no "Salão Central" de Genebra.

**1910.** Começo dos cursos bíblicos na região do Lago Lemano.

**1911.** Primeira edição do hinário "Cânticos de Vitória" parcialmente traduzido das composições de Moody e Sanker. Os hinos compostos por H.E. Alexander são dinâmicos e populares.

**1913.** Começo de um reavivamento na Suíça francesa. Deus abençoa as campanhas de evangelização de H.E. Alexander. Em La Chaux de Fonds, reunião de 3000 pessoas; em Nêuchatel, evangelização durante várias semanas.

**1914.** Primeira edição da revista "Le Temoin" (A Testemunha), jornal da Aliança Bíblica.

**1916.** Publicação da brochura intitulada "Icabode" (foi-se a Glória de Israel, cf I Sm 4:1-22) denunciando o liberalismo teológico.

**1919.** Abertura da Escola Bíblica de língua francesa, no Ried sob Bienne. O primeiro ano acolhe 12 alunos, o segundo 24; em 1924 já havia 64 alunos. Cinco cursos se sucedem no Ried. Numerosos alunos se estabelecem no estrangeiro, com sua profissão, para ali testemunhar da sua fé.

**1924.** Detenção de H.E Alexander por algumas horas em decorrência de acusações difamatórias, mas logo as autoridades e a imprensa o reabilitam.

**1925.** Abertura da Casa da Bíblia de Paris. ( O comissário Peyron, do Exército da Salvação, tem a idéia de chamar "Casa da Bíblia"o depósito de Bíblias). Antes da segunda guerra mundial Deus dá muitas oportunidades de difundir a Bíblia:

- Venda de 11.000 Bíblias na Exposição Colonial de Paris (1931).
- Venda de 4.500 Bíblias na Exposição Internacional (1937) e mais de 14.000 Bíblias nas grandes avenidas de Paris.
- Começo de um trabalho missionário na região de Lisboa e no sul de Portugal.

**1926.** Decisão de construir uma escola bíblica em Cologny. Abertura da Casa da Bíblia na cidade de Genebra.

**1928.** Abertura da Escola Bíblica de Genebra no "Le Roc", em Cologny, com 30 alunos para o sexto curso.

Vários obreiros são mandados em vários campos missionários: Itália, Iugoslávia, Espanha, Portugal, Norte da África , Egito, Líbano, Índia, Ásia Central. Propagação das Santas Escrituras, pregação do Evangelho, estudos bíblicos e reuniões de oração.

**1930.** Fundação da "Milícia da Ação Bíblica", hoje é a "Mocidade da Ação Bíblica", primeiro acampamento para adolescentes na França.

**1932.** Abertura de um depósito das Sagradas Escrituras no Brasil que se torna a Casa da Bíblia em 1938.

**1932-1933.** Abertura das Casas da Bíblia de Zurique, Gênova, Casablanca e Orã.

**1936.** Compra da casa "des Echenaz" em Les Contamines, nos Alpes de Haute Savoie (França), para abrigar os acampamentos da mocidade.



**1940.** Fundação da Sociedade Bíblica de Genebra. Começo da impressão e da edição das Sagradas Escrituras.

**1941-1945.** Propagação de 200.000 Bíblias na França, ocupada pelos exércitos nazistas. Impressão da Bíblia Schlachter (em alemão).

**1943.** Compra do Berghaus em Isenfluh (nos Alpes suíços), para acampamentos de jovem e cursos bíblicos.

**1944.** Fundação dos Portadores de Armas (jovens de 18 a 25 anos)

**1951.** Mudança da livraria brasileira para o centro de São Paulo; ponto de partida para a fundação de várias Casas da Bíblia e igrejas no Brasil.

**1954.** Impressão da Bíblia italiana.

**1957.** Partida para a pátria celestial de Hugh Edward Alexander, com 73 anos.

**1959.** Começo do trabalho na Costa do Marfim.

**1960.** Trabalho missionário no Senegal (África) ate 1984.

**1974.** Compra e renovação de uma casa em Pradella/Schuls (na Suíça alemã), para acampamentos de jovens.

**1960-1990.** Desenvolvimento dos três ramos da Ação Bíblica:

- Escola Bíblica de Genebra.
- Sociedade Bíblica de Genebra.
- Igrejas e trabalhos missionários. Estruturação das igrejas segundo o modelo bíblico.

Atualmente a Ação Bíblica tem cerca de cinqüenta igrejas, na Suíça, França, Itália, Portugal, na Costa do Marfim, Nova Caledônia, Bolívia e Brasil. Existem também Casas da Bíblia sobre 4 continentes: Europa, África, Oceania e América do Sul.

---

### **5. História da Ação Bíblica no Brasil.**

Atualmente a Ação Bíblica tem cerca de cinqüenta igrejas, na Suíça, França, Itália, Portugal, na Costa do Marfim, Nova Caledônia, Bolívia e Brasil. Existem também Casas da Bíblia sobre 4 continentes: Europa, África, Oceania e América do Sul.

**1928.** O Sr. Charles Kolher, deixando a Suíça, chegou no Brasil obedecendo à ordem do Senhor. Com a sua esposa e filhinha desembarcou no porto do Rio de Janeiro de onde seguiu para Teófilo Otoni-MG. Ali começou um trabalho de colportagem bíblica e de evangelização, ganhando o sustento de sua família dando aulas de francês. Dali seguiu para o Rio Grande do Sul e em 1936 deixou o Brasil para se estabelecer em Buenos Aires, onde fundou uma missão evangélica.

**1929-1931.** Outros alunos da Escola Bíblica de Genebra vieram no Brasil, entre eles a Srta. Trumple, o casal Berckenhagem e o Sr Willy Macco. Estes pioneiros não receberam nenhum sustento material da Ação Bíblica. Como Paulo, testemunhavam e trabalhavam para satisfazer as suas necessidades.

**1932.** O casal Eisenhut que, em 1926 tinha deixado o Brasil para gozar da aposentadoria na Suíça, voltaram convertidos ao nosso país. Abriram um depósito bíblico no seu próprio apartamento, na cidade de São Paulo.

**1938.** O casal, segundado pela Srta. Augustina Mange que acabava de chegar da Suíça, abriu a primeira Casa da Bíblia na Rua Dom José de Barros, em São Paulo. Houve conversões nesta

loja. Os convertidos formaram o primeiro núcleo da Ação Bíblica no Brasil

**1951.** A casa da Bíblia mudou-se para a Rua Senador Feijó 133. Foram elaborados os 1§ estatutos da Ação Bíblica do Brasil.

**1948-1957.** Diversos obreiros vieram da Suíça, são eles: Gertrudes Sarbach, Marie Louise Luthi (Mauerhofer), Charles Mathez e família, Willy Mauerhofer, sua esposa Gertrudes e 2 irmãs Ana e Dora, os casais Reichen, Mazzoni, Roulet, Gisiger e D. Esther Haldimann.

**1954.** IV centenário da cidade de São Paulo. Debaixo da grande marquise do Ibirapuera houve uma grande exposição. Desta, a Casa da Bíblia participou com um estande vendendo milhares de Bíblias.

**1956.** Realizou-se em Ferraz de Vasconcelos o primeiro acampamento da Milícia da Ação Bíblica. Este deve ter sido o primeiro acampamento evangélico para adolescentes realizado no Brasil.

**1957.** Um acampamento para adolescentes e jovens foi organizado em Cosmópolis na propriedade do Sr. Alberto Fierz. Não havia prédios, mas barracas de lona para os dormitórios e "salão de culto". Foi comprado uma parte do sítio e logo começou a construção dos prédios: dormitórios, administração, cozinha e refeitório. A propriedade toda foi adquirida em 1961.

**1959.** O casal Mazzoni se estabeleceu na cidade da Baurú. Dali o Sr. Timóteo percorreu de jeep os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás. Em dois anos de viagem mais de 13.000 Bíblias foram vendidas.

Em São Paulo abriu-se a Igreja Ação Bíblica na Cidade Ademar.

**1962.** Em Bauru, abriu-se a filial da Casa da Bíblia. A família Gisiger foi transferida para esta localidade. Além da Casa da Bíblia começou um intenso trabalho de evangelização, do qual

resultou a Igreja Evangélica Ação Bíblica atual.

**1963.** A abertura da Escola Bíblica de Cosmópolis. A primeira turma ajudou na construção do salão de culto.

**1964.** A Casa da Bíblia abre uma filial em Juíz de Fora. Diversos obreiros se revezaram ali também no trabalho de evangelização.

**1966.** Os irmãos da Suíça levantaram os fundos para comprar a Casa Alexander que se tornou por muitos anos a sede da Ação Bíblica do Brasil.

Os cultos que eram realizados na Casa da Bíblia, no salão amplo do fundo, foram transferidos para a Casa Alexandre. Pouco a pouco o salão se tornou pequeno para acolher os irmãos convertidos. A igreja necessitava de um salão mais amplo.

**1971.** A família Waridel, vindo da África, veio estabelecer-se no Brasil. Foram morar na Casa do Bosque, no MAB, para dirigir a Escola Bíblica.

**1983.** Foi adquirido o prédio da Rua Ibituruna 1021, no bairro da Saúde em São Paulo. Após passar por reformas um culto de ações de graça e de inauguração foi celebrado no dia 21/10/1984.

**A história Continua...** Continuemos a orar para que Deus use mais e mais a Ação Bíblica para a Evangelização do nosso país e o fortalecimento do Corpo de Cristo.